**Resumo**

A cárie precoce repercute negativamente na vida da criança. Este estudo avaliou o nível de conhecimento, práticas maternas e o padrão de saúde bucal de crianças assistidas pela rede pública de saúde de um município do sul do Brasil. Foram analisados 279 prontuários de crianças que estavam sendo atendidas na clínica de bebê de uma Unidade Básica de Saúde. O conhecimento, as práticas nos cuidados com a saúde bucal infantil e o perfil sociodemográfico das famílias foram identificados em entrevistas realizadas com as mães no início do atendimento. Verificou-se os procedimentos clínicos-preventivos realizados, número de consultas e faltas e se avaliou a condição de saúde bucal da criança na última consulta. Foram aplicados os testes Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, fixando-se o nível de significância em 5%. As mães apresentaram um conhecimento razoável, porém, suas práticas, principalmente, com cuidados alimentares das crianças eram precárias. Procedimentos preventivos predominaram na atenção odontológica oferecida, contudo, 20,8% das crianças desenvolveram cárie dentária, sendo o índice ceo-d médio igual a 0,53 (DP=1,35). A maior severidade de cárie se associou à maior idade da criança (<0,001) e da mãe (p=0,006), menor renda familiar (0.036), maior tempo de tratamento (<0,001) e maior número de faltas às consultas (<0,001). A atenção odontológica é importante a partir do primeiro ano de vida, assim como as ações em saúde bucal, com atividades educativas direcionadas a programas pré-natais, além do desenvolvimento de estratégias para aumentar a adesão das mães/ crianças aos programas promocionais em saúde bucal oferecidos pela rede pública de saúde.

**Palavras-chave**: Criança. Saúde bucal. Mães. Cárie dentária. Conhecimento.

**Abstract**

Early caries has a negative impact on the child's life. This study evaluated the level of knowledge, maternal practices and oral health pattern of children assisted by the public health network of a municipality in the south of Brazil. We analyzed information from 279 medical records of children treated at the baby clinic of a Basic-Health-Unit. The knowledge, practices in care of children's oral health and sociodemographic profile of families were identified in interviews with mothers at the beginning of care. The clinical-preventive procedures performed, number of consultations, absences were checked and the child's oral health condition was evaluated at the last visit. The Mann-Whitney and Kruskal-Wallis tests were applied, setting the level of significance at 5%. The mothers presented a reasonable level of knowledge, however, their practices; particularly those about care related to feeding their children were precarious. Preventive procedures predominated the dental care offered, however, 20.8% of the children developed dental caries - mean dmf-t index 0.53 (SD = 1.35). The highest level of caries severity was associated with the highest age of both the child (<0.001) and mother (p = 0.006), lower family income (0.036), longer treatment time (<0.001) and higher number of failures to appear at consultations. Dental care is important from the first year of life onwards, as well as oral health actions, with educational activities directed towards prenatal programs and the development of strategies to increase the adherence of mothers /children to the promotional programs offered by the public health network.

**Keywords**: Child. Oral health. Mothers. Dental Caries. Knowledge